

9º ANO

DATA: __/__/__

PROFª DÉBORA FAGUNDES

LÍNGUA PORTUGUESA – ORAÇÕES COORDENADAS

1. Leia:



- a) Quantas orações há no período acima?
- b) O período é simples ou composto?
- c) Identifique as conjunções presentes no período e classifique-as.

2. Leia:



No balão temos um período composto por coordenação. Classifique-o e identifique a conjunção.

3. Arraste para classificar corretamente:

Adversativa conclusiva aditiva explicativa alternativa

Me esforcei tanto, porém não passei no concurso.

Ora brinca, ora leva a sério.

Não só fez o almoço, como também limpou a casa.

Entre, pois vai chover.

Não desisto fácil, logo consigo o que quero.

4. Relacione as colunas de acordo com a classificação das orações coordenadas.

- a) () Eu não vou comer hambúrguer, nem tomar refrigerante.
- b) () Eu queria ficar no litoral, mas tenho que trabalhar amanhã.
- c) () Os anos passavam, a responsabilidade crescia.
- d) () Irei de avião ou pegarei um ônibus.
- e) () Ficou doente, por isso não comparecerá à reunião.
- f) () Ela estava comemorando porque foi aprovada.

I. Oração coordenada sindética conclusiva.

II. Oração coordenada sindética explicativa

III. Oração coordenada sindética aditiva.

IV. Oração coordenada assindética.

V. Oração coordenada sindética adversativa.

VI. Oração coordenada sindética alternativa

5. Classifique as orações coordenadas sindéticas.

- a) Deve ter ventado bastante porque há muitas folhas no chão.
- b) Penso, logo existo.
- c) Viajarei de ônibus ou alugarei um carro.
- d) Ela está de férias, todavia não viajou.
- e) Mariana é rica e trabalha muito.

6. (Marinha-2010) Assinale a opção em que o período **não** é construído de orações coordenadas.

- a) () “Nesta perseguição do acidental, quer num flagrante de esquina, quer nas palavras de uma criança ou num acidente doméstico, torno-me simples espectador e perco a noção do essencial”.
- b) () “Não sou poeta e estou sem assunto”.
- c) () “Ao fundo do botequim, um casal de pretos acaba de sentar-se numa das últimas mesas de mármore ao longo da parede de espelhos”.
- d) () “O pai se mune de uma caixa de fósforo, e espera”.
- e) () “A negrinha agarra finalmente o bolo com as duas mãos sôfregas e põe-se a comê-lo”.